

O reino de Deus e o lar: o convívio do cristão em seu ambiente doméstico conforme as parábolas no evangelho de Lucas

The Kingdom of God and the Home: The Christian's Life in the Domestic Sphere According to the Parables in the Gospel of Luke

Roberto Júnior Ribeiro¹
Igor Alexandre²

RESUMO

O presente trabalho investiga a relevância do Reino de Deus como paradigma para a vivência cristã no ambiente doméstico, à luz das parábolas do Evangelho de Lucas, oferecendo um modelo de integridade espiritual cotidiana. A pesquisa parte do princípio de que o lar deve ser uma extensão coerente da identidade do cidadão do Reino, refletindo a cosmovisão cristã e os valores ensinados por Jesus. O estudo apresenta uma análise teológico-bíblica fundamentada na exegese e na teologia bíblica, dialogando com autores clássicos como George Eldon Ladd, Kenneth Bailey e N.T. Wright. A metodologia utilizada envolveu levantamento bibliográfico, análise temática das parábolas lucanas e sua aplicação prática à realidade da vida familiar cristã. A abordagem permitiu extrair parâmetros claros sobre comportamento, missão e identidade dos súditos do Reino de Deus. Entre os principais tópicos abordados, destacam-se: o conceito de cosmovisão e sua formação; a história do Reino de Deus desde o Antigo Testamento; o contraste entre o Reino de Deus e o reino humano; a identidade do cidadão do Reino; e o impacto dessa identidade na vivência no mundo e no lar. As parábolas estudadas revelam que o Reino se manifesta de forma invisível, porém prática, e demanda atitudes de amor, justiça e serviço, especialmente nas relações familiares. Foi evidenciado que o cristão deve viver integralmente sua fé dentro de casa, como testemunho visível de sua cidadania celestial, sendo coerente com os valores do Reino em todos os aspectos de sua vida.

Palavras-chaves: Reino de Deus, Cosmovisão, Cidadão.

ABSTRACT

This paper investigates the relevance of the Kingdom of God as a paradigm for Christian living in the home environment, in light of the parables of the Gospel of Luke, offering a model of daily spiritual integrity. The research is based on the principle that the home should be a coherent extension of the identity of the citizen of the Kingdom, reflecting the Christian worldview and the values taught by Jesus. The study presents a theological-biblical analysis based on biblical exegesis and theology, dialoguing with

¹ Graduando em Teologia – FABAT.

² Graduação em Teologia, pelo Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil (2019) e Pós-graduação em Pentateuco pela Faculdade Batista do Paraná (2024).

classic authors such as George Eldon Ladd, Kenneth Bailey and N.T. Wright. The methodology used involved a bibliographical survey, thematic analysis of Luke's parables and their practical application to the reality of Christian family life. The approach allowed us to extract clear parameters about the behavior, mission and identity of the subjects of the Kingdom of God. Among the main topics covered, the following stand out: the concept of worldview and its formation; the history of the Kingdom of God since the Old Testament; the contrast between the Kingdom of God and the human kingdom; the identity of the citizen of the Kingdom; and the impact of this identity on life in the world and at home. The parables studied reveal that the Kingdom manifests itself in an invisible but practical way, and demands attitudes of love, justice and service, especially in family relationships. It was shown that Christians must fully live their faith at home, as a visible testimony of their heavenly citizenship, being consistent with the values of the Kingdom in all aspects of their lives.

Keywords: Kingdom of God, Worldview, Citizen.

INTRODUÇÃO

No primeiro momento cumpre-nos entender que esse trabalho está apoiado na teologia exegética em seu ramo teologia bíblica, como tema central no Reino de Deus. O Reino de Deus é chamado de Reino dos Céus no evangelho sinótico de Mateus, contudo objeta o mesmo Reino sem distinção além de sua nomenclatura.

O termo reino não é muito comum em nosso tempo e região, porém o seu significado como forma de governo é adequado, onde o Rei exerce autoridade sobre o território onde tem domínio por direito hereditário legítimo. Os súditos vivem conforme a cultura e leis de seu reino, mesmo em outra localidade a sua cultura e valores são observados. Ou seja, os súditos mantêm sua identidade.

Viver no ambiente doméstico, conforme as parábolas do evangelho de Lucas, perpassa pelo conceito de Reino de Deus e das características dos súditos, conhecidos como filhos de Deus visto que são caracterizados pela maneira como fazem parte desse Reino. Os súditos são feitos filhos para expressar o sentido maior da redenção: refletir a imagem nítida daquele que os criou e agora são comprados como método de resgate para o seu Reino.³

Mas o que é uma parábola? “As parábolas de Jesus são uma forma concreta e dramática de linguagem teológica que força o ouvinte a reagir. Elas revelam a natureza

³ **Bíblia de estudo** NAA, Barueri - SP, Sociedade Bíblica do Brasil, 2018, Colossenses 1.13.

do reino de Deus e/ou indicam como um filho do reino deve agir”.⁴ De outra forma a parábola é um meio de dizer verdades morais e religiosas pela analogia com fatos da vida comum.⁵

O tema Reino de Deus tem visibilidade nos evangelhos sinóticos, sendo perceptível sua amplitude e sua relevância, uma vez que é seu assunto central. Entretanto, ao abordar o subtema em associação com o tema Reino de Deus, o emprego aplicável das características que formam a identidade do súdito, parecem não representar a realidade vivida pelos membros de igrejas evangélicas.⁶ Essa parece ser uma lacuna em temas já divulgados: Santificação e maturidade Cristã que devem progredir ao longo de toda a existência terrena do ser humano.

O cidadão do Reino o é em seus diferentes níveis de santificação e maturidade, ele possui cultura e valores próprios que o identificam como filho de Deus de maneira natural e espiritual. Como vencer o desafio de viver com integridade a identidade Cristã no ambiente seguro e informal do seu lar é o problema focal.

O propósito deste estudo é extrair parâmetros claros das parábolas no evangelho de Lucas sobre como é um cidadão do Reino, seu comportamento e sua mensagem intrínseca. Assim será identificado um modelo, através dessa tarefa que podemos chamar de prototipação. Com esse levantamento de requisitos para coletar valores, características, posturas e cultura que delimitam a identidade do cidadão do Reino. De tal forma estabelecido que pode ser um espelho onde de maneira estrita apresenta como deve ser o cidadão do Reino em seu ambiente doméstico.

O viver doméstico não deve ser diferente do convívio que existe na igreja ou no ambiente profissional, a integridade é uma marca que deverá ser provada como fundamental na manutenção da identidade do cidadão do Reino de Deus que não pode ser alterada pela proximidade com o mundo.⁷

1. COSMOVISÃO

⁴ BAILEY, Kenneth E. **As parábolas de Lucas**. Vida Nova, 1980, pág. 14.

⁵ CHAMPLIN, Russell Norman. **Novo dicionário Bíblico Champlin**: Completo, prático, exegético e Indispensável. Hagnos, 2018. pág. 1298.

⁶ **Bíblia de estudo** NAA, Barueri - SP, Sociedade Bíblica do Brasil, 2018, Romanos 6.4.

⁷ *Ibid.*, Romanos 12.2.

Para compor este trabalho é necessário pensar sobre o que é uma cosmovisão e como ela influencia em nossa discussão. Inicialmente precisamos saber que todos temos uma cosmovisão e ela é a maneira como enxergamos e vivemos o mundo, mesmo que não estejamos cientes dela.⁸

Uma condição de visão de mundo bem delimitada é aquela anterior à queda da humanidade pelo pecado, os parâmetros de visão de mundo eram aqueles conhecidos da relação com Deus conforme aponta Oliveira.⁹ Desde então o ser humano e o estudo sobre cosmovisão evoluíram bastante, à medida que nos envolvemos socialmente e interagimos através de nossa psiquê com a comunidade em que estamos inseridos e no relacionamento espiritual com a divindade; que forma um segundo eixo definidor de nossa visão de mundo.

O primeiro a falar sobre o tema, ainda que de maneira simples em relação ao que hoje conhecemos, foi Immanuel Kant como nos afirma W. Sire¹⁰ A palavra em alemão é *Weltanschauung* que pode ser traduzida como visão de mundo, a percepção do mundo ao redor é a grande questão, como interpretamos e julgamos a realidade ? vários teóricos se debruçaram sobre essa questão Kok¹¹ cita:

Cosmovisão pode muito bem ser definida como a estrutura abrangente das crenças básicas de uma pessoa sobre as coisas, mas nosso discurso (crenças reconhecidas ou reivindicações cognitivas) é uma coisa e nossa conduta (crenças na prática) é outra, e muito mais importante. A cosmovisão vivida define as convicções básicas de uma pessoa; define aquilo pelo qual a pessoa está pronta a viver e morrer.

Também afirma em seu conceito que a visão é obtida a partir do lar ou da praça pública, essa assimilação individual com esforço ou através da jornada de socialização até que lhe seja algo óbvio.

Entendendo como uma evolução W.Sire¹² afirma que uma pessoa forma sua cosmovisão a depender de sua cosmovisão. A função da cosmovisão é mostrar como o indivíduo interpreta o mundo a sua volta, incluindo seu conceito teísta (crença em um

⁸ RYKEN, Philip Graham, *Cosmovisão Cristã*, Cultura Cristã, e-book, capítulo 1.

⁹ OLIVEIRA, Fabiano de Almeida. *Dando nome ao elefante: Cosmovisão como um conceito*, Monergismo, 2015. E-Book, Prefácio à edição brasileira pág. 7-10.

¹⁰ W. SIRE, James. **Dando nome ao elefante: Cosmovisão como um conceito**, Monergismo, 2015. E-Book. pág. 38.

¹¹ KOK, John H. **Learning to Teach from Within a Christian Perspective**, Pro Rege, Junho de 2003, p. 12.

¹² W. SIRE, *loc. cit.*

ou mais deuses), deísta (crença em deus que não interage com sua criação, não se revela) ou ateuista(falta de crença ou nega a existência de deuses).

Não podemos classificar as cosmovisões como verdadeiras ou falsas são simplesmente a verdade percebida por uma comunidade e tão diversas quanto a população mundial.¹³ A semelhança do coração como centro da personalidade humana, conforme compreendiam os antigos hebreus e cristãos logo após Cristo, é percebida por Naugle¹⁴ “o elemento central e definidor da pessoa humana. Em suma, ele é visto como a sede da vida intelectual,... afetiva,...volitiva,...e religiosa de um ser humano” da mesma forma no novo testamento “o coração é o centro psíquico das afeições humanas,...a fonte da vida espiritual,... e a sede do intelecto e da vontade”.

Assim podemos falar de cosmovisão religiosa, mais especificamente cristã. Desde Adão e Eva que possuíam uma visão de mundo fortemente estabelecida em seu relacionamento com Deus e as coisas criadas, interagiam em seu mundo através dos seus corações, havia pressuposicionalismo.¹⁵

Temos perdido o entendimento do envolvimento do coração em seus termos bíblicos para a contextualização da visão de mundo cristã, a palavra Kardia do grego tem sua tradução na NTLH (novo testamento na linguagem de hoje) como “mente” enquanto na NVI (Nova versão internacional) é traduzida por “coração”.

A raiz da cosmovisão é pré-teórica, seria como dizer que é instintiva acessamos seu conteúdo de forma inconsciente conforme W. Sire¹⁶ ao afinar seu conceito o autor cita Herman Dooyeweerd¹⁷ quando diz:

toda pessoa faz e vive de um compromisso religioso. O caráter desse compromisso controla todo o caráter e direção da vida da pessoa.
Esse compromisso é geralmente subconsciente, mas pode se tornar consciente pela autorreflexão.

¹³ W. SIRE, James. **Dando nome ao elefante**: Cosmovisão como um conceito, Monergismo, 2015. E-Book. pág. 39 e 40.

¹⁴ NAUGLE, David, **Cosmovisão**: A História de um Conceito, Monergismo, 2002, p 268.

¹⁵ Os pressuposicionalistas alegam que a conquista do conhecimento exige um método confiável de análise, que permita deduzir informações necessariamente extraídas de premissas anteriores, o que só seria possível através do raciocínio sobre as declarações divinamente reveladas na Bíblia, e nunca das sensações ou da razão pura. Wikipédia acesso em 23/04/2025. <https://pt.wikipedia.org/wiki/Apol%C3%A9tica#:~:text=Os%20pressuposicionais%20a%20legam%20a%20que%20a%20das%20sensac%C3%A7%C3%B5es%20ou%20da%20raz%C3%A3o>

¹⁶ W. SIRE, James. **Dando nome ao elefante**: Cosmovisão como um conceito, Monergismo, 2015. E-Book. pág. 121.

¹⁷ W. SIRE, James, Apud Dooyeweerd, Herman, 1969, 1:128.

Esse compromisso identifica a maneira de viver da pessoa, conforme esta responde a sua realidade primordial que controla toda sua cosmovisão. Ainda com outras palavras “o grosso de nossa cosmovisão é completamente subconsciente. Nós pensamos com ela, não sobre ela”.¹⁸

2. OS REINOS

Um pouco distante de nós brasileiros o entendimento sobre reinado, pois já se vão longos anos desde que tivemos um rei. Nossa condição atual como participantes de um sistema presidencialista com voto livre nos deixa distantes do entendimento do reinado, entretanto podemos usar a evolução do povo hebreu para entender um pouco mais.

Na história do povo hebreu temos o livro dos Juízes, que está inserido após o fim da peregrinação no deserto e após a conquista parcial da terra prometida de Canaã. O povo hebreu, foi guiado pelo líder Josué até sua morte, no livro de Juízes encontramos o relato da condição desta nova nação que deveria ser governada diretamente por Deus, como seu Rei, “O Senhor reinará eternamente e para sempre”.¹⁹

Havia o objetivo da nação Israel ser vista pelos povos vizinhos, com o diferencial de ser cuidada por Deus²⁰

— Eis que eu lhes tenho ensinado estatutos e juízos, como o Senhor, meu Deus, me ordenou, para que vocês os cumpram na terra que passarão a possuir.

Portanto, guardem e cumpram essas leis, porque isto será a sabedoria e o entendimento de vocês aos olhos dos povos que, ouvindo todos esses estatutos, dirão: "De fato, este grande povo é gente sábia e inteligente."

Pois que grande nação há que tenha deuses tão chegados a si como o Senhor, nosso Deus, todas as vezes que o invocamos?

E que grande nação há que tenha estatutos e juízos tão justos como toda esta lei que hoje eu lhes proponho?

A Característica desse reino é ser sacerdotal e santo, ou seja, deveriam oferecer os necessários sacrifícios pelo povo para manter a santidade diante de Deus²¹

Agora, pois, se ouvirem atentamente a minha voz e guardarem a minha aliança, vocês serão a minha propriedade peculiar dentre todos os povos. Porque toda a terra é minha, e vocês serão para mim um reino de sacerdotes e uma nação santa." São estas as palavras que você falará aos filhos de Israel.

¹⁸ W. SIRE, James, op. cit., pág. 127.

¹⁹ **Bíblia de estudo** NAA, Barueri - SP, Sociedade Bíblica do Brasil, 2018, Êxodo 15.18.

²⁰ *Ibid.*, Deuteronômio 4.5-8.

²¹ *Ibid.*, Êxodo 19.5-6.

Mas o livro de Juízes relata o fracasso do povo viver com Deus como Rei, ignorando por completo a instrução do passado dada por intermédio de Moisés e mesmo por Josué em seu célebre discurso.²²

“Mas, se vocês não quiserem servir o Senhor, escolham hoje a quem vão servir: se os deuses a quem os pais de vocês serviram do outro lado do Eufrates ou os deuses dos amorreus em cuja terra vocês estão morando. Eu e a minha casa serviremos o Senhor”.

E a rejeição a Deus começa a transparecer nos atos do povo que por sua falta de conhecimento do divino não conseguem ser o reino sacerdotal e santo.

O juiz Gideão em momento de lucidez e reconhecimento do seu soberano diz: “Porém Gideão lhes disse: — Não dominarei sobre vocês, nem tampouco meu filho dominará sobre vocês. O Senhor Deus dominará sobre vocês”.²³

Entretanto o afastamento continua até que fica nítido a falta de referência do governo de um rei; visto que o povo fazia cada um como achava mais certo, pois não havia rei em Israel, essa conclusão é a finalização do livro dos Juízes, o Reino de Deus não ia bem e seu reinado estava em queda.

Uma escolha foi tomada diante do último Juiz Samuel, o povo queria um rei humano, para ele isso foi perturbador, ele tinha um relacionamento próximo do Rei divino e conhecia sua lei e seus planos. Então recebe uma resposta contundente “E o Senhor disse a Samuel: — Atenda à voz do povo em tudo o que lhe pedem. Porque não foi a você que rejeitaram, mas a mim, para que eu não reine sobre eles”.²⁴

A escolha está disponível tanto ao povo Israelita como a nós, Josué²⁵ lembrou ao povo sobre essa questão crucial, estar no Reino de Deus onde ele reina diretamente era uma escolha e um privilégio, que estava disponível pela vontade divina que escolheu aquele povo para si²⁶ “ — Porque vocês são povo santo para o Senhor, seu Deus. O Senhor, seu Deus, os escolheu, para que, de todos os povos que há sobre a terra, vocês fossem o seu povo próprio.”

Tal proximidade do povo com seu soberano divino é possível, pois foram

²² **Bíblia de estudo** NAA, Barueri - SP, Sociedade Bíblica do Brasil, 2018, Josué 24.15.

²³ *Ibid.*, Juízes 8.23.

²⁴ *Ibid.*, 1 Samuel 8:7.

²⁵ *Ibid.*, Josué 24.15.

²⁶ *Ibid.*, Deuteronômio 7.6.

escolhidos para serem uma nação de sacerdotes e santos. Escolher o rei é escolher o reino, pois esse terá as leis características definidas por seu monarca que determinam a forma de viver naquele território.²⁷

Os Israelitas escolheram ter um rei humano como acontece em todas as nações, para os governar²⁸, o seu referencial estava se afastando do ideal projetado para eles como povo escolhido por seu Rei divino, com o convívio entre os cananeus deixam de ser referência para os povos e começam a copiá-los. Uma involução começa, Saul é o típico rei humano apesar da confirmação divina²⁹

“Aconteceu que, no momento em que Saul se virou para se despedir de Samuel, Deus lhe mudou o coração. E todos esses sinais aconteceram naquele mesmo dia. Quando eles chegaram a Gibeá, eis que um grupo de profetas saiu ao encontro deles. O Espírito de Deus se apossou de Saul, e ele profetizou no meio deles.

As características do rei que apascentava jumentas³⁰ começam a se evidenciar: sua timidez associada com sua boa aparência denotam como o povo pôde ser agradado com esta escolha.³¹

Então perguntaram ao Senhor se aquele homem já havia chegado ali. E o Senhor respondeu: — Ele está aí escondido entre a bagagem. Então correram e o tiraram de lá. Ele ficou em pé no meio do povo, e era o mais alto de todos; dos ombros para cima, ele sobressaía a todo o povo. Então Samuel disse a todo o povo: — Vocês estão vendo quem o Senhor escolheu? Pois em todo o povo não há ninguém semelhante a ele. Então todo o povo começou a gritar:
— Viva o rei!

Em pouco tempo Saul demonstra não ser diferente dos juízes anteriores a Samuel, pois ele não conhece de fato o Rei divino que lhe concedeu o direito de governar,³²

“eu disse comigo: "Agora os filisteus virão contra mim em Gilgal, e ainda não busquei a face do Senhor." Assim, forçado pelas circunstâncias, ofereci holocaustos. Então Samuel disse a Saul:
— Você cometeu uma loucura, não guardando o mandamento que o Senhor, seu Deus, lhe ordenou. Pois o Senhor teria confirmado para sempre o seu reinado sobre Israel. Mas agora o seu reinado não subsistirá. O Senhor buscou para si um homem segundo o seu coração e já lhe ordenou que seja príncipe sobre o seu povo, porque você não guardou o que o Senhor lhe

²⁷ Considero aqui a monarquia totalitária que melhor apresenta o contexto pretendido neste trabalho. veja as principais diferenças em Wikipédia acesso em 29/05/2025 <https://pt.wikipedia.org/wiki/Monarquia>.

²⁸ **Bíblia de estudo** NAA, Barueri - SP, Sociedade Bíblica do Brasil, 2018, 1 Samuel 8.5.

²⁹ **Bíblia de estudo** NAA, Barueri - SP, Sociedade Bíblica do Brasil, 2018, 1 Samuel 10.9-10.

³⁰ *Ibid.*, 1 Samuel 9.3 “E desgarraram-se as jumentas de Quis, pai de Saul; pelo que disse Quis a Saul, seu filho: Toma agora contigo um dos moços, e levanta -te, vai, e busca as jumentas”.

³¹ *Ibid.*, 1 Samuel 10.22-24.

³² *Ibid.*, 1 Samuel 13.12-14.

ordenou”.

Este evento histórico aliado a escolha do próximo rei, Davi o homem segundo o coração de Deus deixa clara a mensagem: a vontade de Deus é melhor, as aparências enganam, o criador de mansas ovelhas não será tímido e terá melhores resultados do que o indômito criador de Jumentas em sua timidez e independência.

Davi recebe a promessa que haverá um descendente seu, cujo reino e trono serão firmados para sempre, cuja justiça e graça não se apartarão.³³ A restauração do reino de Deus foi assim proposta em Davi, o povo experimentou reis humanos por sua escolha, mas Deus mantém sua própria escolha “Pois o Senhor, por causa do seu grande nome, não abandonará o seu povo, porque o Senhor decidiu fazer de vocês o seu povo”.³⁴

Assim percorremos o exemplo do povo de Israel e um pouco de sua experiência entre o reinado rejeitado de Deus e os reis humanos, em Davi um rei humano diferente é anunciado como citado em salmos “Disse o Senhor ao meu senhor: Sente-se à minha direita, até que eu ponha os seus inimigos por estrado dos seus pés”.³⁵ Jesus humano e divino é o rei anunciado, a perfeição entre as duas naturezas ele pode ser rei que entende sua criação e divino que pode reinar eternamente e oferecer o caminho da eternidade aos seus súditos.

Em todo contexto do antigo testamento é claro entender “O Reino de Deus é a restauração efetiva do governo de Deus em um mundo que se rebelou contra ele”.³⁶ Precisamos entender onde estão os limites desse reino, conforme descreve o salmista “Pois o Senhor Altíssimo é tremendo, é o grande rei de toda a terra”³⁷, os limites são toda terra.

Por mais que a essa seja originalmente a condição para toda terra e criação, não é assim que a história humana se forma, a Queda afastou a humanidade da vontade de Deus e da experiência de seu governo gracioso.³⁸ Nesse contexto surge o reino dos homens fortemente influenciado pelo reino de Satanás.

³³ **Bíblia de estudo** NAA, Barueri - SP, Sociedade Bíblica do Brasil, 2018, 2 Samuel 7.12-16.

³⁴ *Ibid.*, 1 Samuel 12.22.

³⁵ *Ibid.*, Salmo 110.1.

³⁶ LADD, George. **Questões cruciais sobre o Reino de Deus**, Ebook Kindle, pág. 64.

³⁷ **Bíblia de estudo** NAA, op. cit., Salmo 47.2.

³⁸ LADD, op. cit., pág. 64.

Enquanto Deus é o Rei eterno³⁹ exercendo o pleno controle de todas as coisas, encontramos Satanás sendo chamado de “deus deste mundo”⁴⁰, governante deste mundo⁴¹

O mundo (kosmos) está afastado de Deus e jaz no poder do maligno (1 João 5.19). Uma vez que o teor geral desta era é de rebelião à vontade de Deus, seu caráter é descrito como um mal (Gálatas 1.4) do qual os homens precisam ser libertos e ao qual eles não devem se conformar (Romanos 12.2). Essa é a visão de uma sociedade mundial em rebelião contra Deus e subserviente a Satanás.⁴²

Para nosso conforto, “Satanás não pode exercer seu poder além da vontade permissiva do Deus soberano”⁴³ toda criação aguarda pelo reino de Deus,

Pois a criação está sujeita à vaidade, não por sua própria vontade, mas por causa daquele que a sujeitou, na esperança de que a própria criação será libertada do cativeiro da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus. Porque sabemos que toda a criação a um só tempo geme e suporta angústias até agora.⁴⁴

O reino como poder salvífico ativo de Deus veio ao mundo na pessoa e atividade de Cristo para redimir os homens do reino de Satanás.⁴⁵ No evangelho de Marcos o primeiro relato de um milagre traz a curiosa aparição de um homem possesso de espírito imundo quando Jesus ensinava com notável autoridade na sinagoga⁴⁶

E logo apareceu na sinagoga um homem possuído de espírito imundo, o qual gritou: — O que você quer conosco, Jesus Nazareno? Você veio para nos destruir? Sei muito bem quem você é: o Santo de Deus! Mas Jesus o repreendeu, dizendo: — Cale-se e saia desse homem.

Ao que parece Jesus já estava incomodando o reino de Satanás, que reconheceu a chegada de seu opositor, antevendo sua conhecida destruição. O Reino de Deus tem por característica a liberação de pessoas presas para a liberdade do Reino divino: “Se, porém, eu expulso os demônios pelo dedo de Deus, certamente é chegado o Reino de Deus sobre vocês”⁴⁷ O comentarista bíblico revela sobre este texto “Jesus explica que expulsar os Demônios revela que é chegado o Reino de Deus, Jesus estava saqueando o

³⁹ **Bíblia de estudo** NAA, Barueri - SP, Sociedade Bíblica do Brasil, 2018, 1 Timóteo 1.17.

⁴⁰ *Ibid.*, 2 Coríntios 4.4.

⁴¹ **Bíblia Online**, Bíblia NVT, João 12.31, [bibliaonline.com.br](https://www.bibliaonline.com.br/nvt/jo/12), 2025. disponível em: <https://www.bibliaonline.com.br/nvt/jo/12>. Acesso em 21/06/2025.

⁴² LADD, George. **Questões cruciais sobre o Reino de Deus**, Ebook Kindle, pág. 64.

⁴³ LADD, George., loc. cit.

⁴⁴ **Bíblia de estudo** NAA, loc. cit., Romanos 8.20-22.

⁴⁵ LADD, George.op. cit., pág 67.

⁴⁶ **Bíblia de estudo** NAA, loc. cit., Marcos 1.23-25.

⁴⁷ *Ibid.*, Lucas 11.20.

reino de Satanás ao transferir pessoas para o seu próprio novo Reino...”⁴⁸

Jesus relata que o Reino chegou até o povo Judeu⁴⁹

“O reino de Deus é a atividade real de Deus para a redenção do homem. O reino é futuro e escatológico, mas também está presente porque o reinado futuro se manifesta na era presente, e porque o reino de Deus se manifesta nas poderosas obras de Jesus”.

Contudo “O Reino que foi rejeitado pela nação Judaica foi inaugurado com sucesso e pode ser experimentado ainda hoje”.⁵⁰

3. O CIDADÃO DO REINO

O Reino de Deus está ativo entre os homens, mas Deus não os força a se curvar diante disso.⁵¹ Entretanto é preciso entender que o primeiro advento de Jesus nos liberta do poder das trevas e nos transporta para o Reino de Deus.⁵² Mas Ele não força ninguém a entrar em seu Reino, é uma escolha individual esta é uma característica do cidadão do Reino, que escolhe aceitar o Reino em sua vida, esse é um ato volitivo possível pois Deus fez esse caminho em Jesus.

Em análise do texto do evangelho de Marcos⁵³

Então se aproximaram dele Tiago e João, filhos de Zebedeu, dizendo:

— Mestre, queremos que o senhor nos conceda o que vamos pedir. E Jesus lhes perguntou:

— O que querem que eu lhes faça? Eles responderam:

— Permite-nos que, na sua glória, nos assentemos um à sua direita e o outro à sua esquerda.

Mas Jesus lhes disse:

— Vocês não sabem o que estão pedindo. Será que podem beber o cálice que eu bebo ou receber o batismo com que eu sou batizado?

Eles responderam:

— Podemos. Então Jesus lhes disse:

— Vocês beberão o cálice que eu bebo e receberão o batismo com que eu sou batizado. Quanto a sentar à minha direita ou à minha esquerda, não me compete concedê-lo, pois é para aqueles a quem está preparado. Quando os outros dez discípulos ouviram isso, começaram a ficar indignados com Tiago e João. Mas Jesus, chamando todos para junto de si, disse:

— Vocês sabem que os que são considerados governadores dos povos os

⁴⁸ **Bíblia de estudo** NAA, Barueri - SP, Sociedade Bíblica do Brasil, 2018, Lucas 11.20 comentário de rodapé, pág. 1861.

⁴⁹ LADD, George. **Questões cruciais sobre o Reino de Deus**, Ebook Kindle, pág. 30.

⁵⁰ *Ibid.*, pág. 47.

⁵¹ LADD, George Eldon. **O Evangelho do Reino: estudos bíblicos sobre o Reino de Deus**, pág. 58.

⁵² **Bíblia de estudo** NAA, op. cit., Colossenses 1.13.

⁵³ *Ibid.*, Marcos 10.35-45.

dominam e que os seus maiores exercem autoridade sobre eles. Mas entre vocês não é assim; pelo contrário, quem quiser tornar-se grande entre vocês, que se coloque a serviço dos outros; e quem quiser ser o primeiro entre vocês, que seja servo de todos. Pois o próprio Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos.

Wright conclui: “Os reis da terra exercem poder de determinada maneira, isso é, dominando os seus súditos, mas o seguidor de Jesus fará as coisas de outro jeito: o jeito do servo.”⁵⁴

A escolha é palavra chave nesse contexto, Jesus veio como descendente de Davi para o reinado eterno prometido.⁵⁵ Tiago e João ainda estavam apegados aos padrões do reino do mundo que é caracterizado pelo poder de império, o mais forte domina sobre o mais fraco, Jesus Rei dos Judeus se tornou uma zombaria, não aceito pelo povo e pelos principais sacerdotes⁵⁶

“E era a preparação da Páscoa, por volta do meio-dia. E Pilatos disse aos judeus:

— Eis aqui o rei de vocês.

Eles, porém, clamavam:

— Fora! Fora! Crucifique-o! Então Pilatos perguntou:

— Devo crucificar o rei de vocês?

Os principais sacerdotes responderam:

— Não temos rei, senão César! “

Escolheram César, reiterando a rejeição a Deus e seu filho Jesus como Rei.⁵⁷ A invisibilidade é intrínseca ao Reino de Deus, ele não tem um território físico⁵⁸

— Indagado pelos fariseus sobre quando viria o Reino de Deus, Jesus lhes respondeu: — O Reino de Deus não vem com visível aparência. Nem dirão: "Ele está aqui!" Ou: "Lá está ele!" Porque o Reino de Deus está entre vocês.

O cidadão do Reino, não vive em um território específico, mas onde estiver estará no Reino sendo seu embaixador⁵⁹ e dessa maneira o Reino é percebido através de seus súditos, que foram feitos a imagem de seu Criador desde Gênesis⁶⁰ “Assim Deus criou o ser humano à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.”

⁵⁴ WRIGHT, N. T. **Como Deus se tornou rei**. Tradução de Elissamai Bauleo, pág. 154.

⁵⁵ **Bíblia de estudo** NAA, Barueri - SP, Sociedade Bíblica do Brasil, Salmos 89.3-4.

⁵⁶ *Ibid.*, João 19.14-15.

⁵⁷ *Ibid.*, 1 Samuel 8.5 e 20.

⁵⁸ *Ibid.*, Lucas 17.20-21.

⁵⁹ Wikipedia, Embaixador, wikipedia.org, 2025 disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Embaixador> Acesso em 07/06/2025. Embaixador (no feminino embaixadora, pois embaixatriz é a esposa de um embaixador), cujo título oficial completo é Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário, é o funcionário diplomático de mais alto nível acreditado junto a Estado estrangeiro[1] ou organização internacional, encarregado de chefiar a missão diplomática de seu país que ostente a classificação de embaixada ou delegação, ou seu equivalente. Detém plenos poderes para representar o seu país.

⁶⁰ **Bíblia de estudo** NAA, op. cit., Gênesis 1:27.

E agora tem a oportunidade de fato de expressar também sua semelhança.⁶¹

“E Deus disse: — Façamos o ser humano à nossa imagem, conforme a nossa semelhança. Tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os animais que rastejam pela terra”.

Como fruto do relacionamento com Rei, Pai e Criador o ser humano cidadão do Reino conhece a vontade do seu soberano, ama-o e deseja ter o seu comportamento⁶², ele tem as leis do reino marcadas em seu coração.⁶³

Na parábola sobre o bom samaritano⁶⁴

E eis que certo homem, intérprete da Lei, se levantou com o objetivo de pôr Jesus à prova e lhe perguntou:

— Mestre, que farei para herdar a vida eterna? Então Jesus lhe perguntou:

— O que está escrito na Lei? Como você a entende? A isto ele respondeu:

— "Ame o Senhor, seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma, com todas as suas forças e todo o seu entendimento." E: "Ame o seu próximo como você ama a si mesmo."

Então Jesus lhe disse:

— Você respondeu corretamente. Faça isto e você viverá. Mas ele, querendo justificar-se, perguntou a Jesus:

— Quem é o meu próximo? Jesus prosseguiu, dizendo:

— Um homem descia de Jerusalém para Jericó e caiu nas mãos de alguns ladrões. Estes, depois de lhe tirar a roupa e lhe causar muitos ferimentos, retiraram-se, deixando-o semimorto. Por casualidade, um sacerdote estava descendo por aquele mesmo caminho e, vendo aquele homem, passou de largo. De igual modo, um levita descia por aquele lugar e, vendo-o, passou de largo.

Certo samaritano, que seguia o seu caminho, passou perto do homem e, vendo-o, compadeceu-se dele.

E, aproximando-se, fez curativos nos ferimentos dele, aplicando-lhes óleo e vinho. Depois, colocou aquele homem sobre o seu próprio animal, levou-o para uma hospedaria e tratou dele.

No dia seguinte, separou dois denários e os entregou ao hospedeiro, dizendo: "Cuide deste homem. E, se você gastar algo a mais, farei o reembolso quando eu voltar." Então Jesus perguntou:

— Qual destes três lhe parece ter sido o próximo do homem que caiu nas mãos dos ladrões?

O intérprete da Lei respondeu:

— O que usou de misericórdia para com ele. Então Jesus lhe disse:

Vá e faça o mesmo.

Jesus confirma a boa resposta daquele intérprete da lei, e esclarece a respeito de quem é o seu próximo: aquele a quem ele deve direcionar o amor como a ele mesmo.

⁶¹ **Bíblia de estudo** NAA, Barueri - SP, Sociedade Bíblica do Brasil, 2018, Gênesis 1:26.

⁶² *Ibid.*, Filipenses 2.13.

⁶³ *Ibid.*, Hebreus 8.10 e Jeremias 31.33.

⁶⁴ *Ibid.*, Lucas 10.25-37.

Aquele homem não consegue entender a dinâmica do amor no Reino ao levantar a dúvida capciosa sobre quem deve ser o objeto da sua bondade, Jesus vai usar a parábola para colocar em evidência seu próprio mundo com sua hipocrisia.

Quem é o próximo daquele homem injustiçado no texto? Jesus destaca que a bondade não é encontrada naqueles que deveriam expressá-la, começando pelo sacerdote, eles reconheciam que deveriam, conforme o Sanhedrin⁶⁵: socorrer um inocente sendo atacado por ladrões para não ser um expectador diante do sangue do próximo⁶⁶, mas quando o fato já aconteceu e ele tem diante de si um homem nu e não identificado que talvez esteja morto, ele se lembra da lei que diz que não deve se contaminar com um morto⁶⁷ e passa de largo.

De forma semelhante o levita, que também deveria estar voltando para casa em Jericó, após officiar por duas semanas no templo em Jerusalém⁶⁸, para aquele público que ouvia de Jesus sobre a parábola, o terceiro ator esperado seria um leigo Judeu, um tipo de oficial do templo. De forma surpreendente surge o samaritano, mau visto pelos judeus e até odiado⁶⁹, porém é ele que usa de bondade para com o ferido.

O Sacerdote e o Levita, “estão presos em um sistema ético/teológico que era um livro de regras tudo se resumia em faça ou não faça”.⁷⁰ Eles teriam que romper com os dogmas judaicos para ajudar aquele homem maltratado, fato semelhante é relatado no quarto evangelho: “Os pais dele disseram isso porque estavam com medo dos judeus, pois estes já tinham combinado que, se alguém confessasse que Jesus era o Cristo, seria expulso da sinagoga”.⁷¹

A explicação sobre quem é o próximo, respondeu ao intérprete da lei e a todos nós, o amor é superior, uma mensagem estava se tornando cada vez mais nítida, o Reino

⁶⁵ Wikipedia.org, Sanhedrin (Talmude), O tratado talmúdico denominado Sanhedrin (hebraico: סנהדרין ou "Sinédrio") é um dos dez tratados da Seder Nezikin ("Ordem de Danos", uma seção do Talmude Babilônico que trata de danos e procedimentos civis e criminais). Disponível em [https://pt.wikipedia.org/wiki/Sanhedrin_\(Talmude\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Sanhedrin_(Talmude)). Acessado em 17/06/2025.

⁶⁶ Sefaria.org, Sanhedrin 73a "Você não ficará de braços cruzados diante do sangue de outro" (Levítico 19:16); em vez disso, você deve salvá-lo da morte, disponível em: <https://www.sefaria.org/Sanhedrin.73a.2?lang=bi&with=all&lang2=en>. Acesso em 17/06/2025.

⁶⁷ Bíblia de estudo NAA, Barueri - SP, Sociedade Bíblica do Brasil, Levítico 21.1 e 11.

⁶⁸ BAILEY, Kenneth E. **As parábolas de Lucas**. Vida Nova, pág. 88.

⁶⁹ Bíblia de estudo NAA, *op. cit.*, João 4.9.

⁷⁰ BAILEY, *op. cit.*, pág. 89.

⁷¹ Bíblia de estudo NAA, *op. cit.* João 9.22.

é criado pelo amor “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”.⁷² Aqueles que ficam presos no Dogma não conseguem escolher o valor maior.

O cidadão do Reino está disposto a ser envergonhado por não cumprir o ritual, pois o amor ao próximo fala mais forte, “o seu valor está em buscar a justiça do Reino que não é mais pautada em obediência e conformidade a um código legal”.⁷³ A esperança cristã da justificação é mediante o Espírito pela fé.⁷⁴

A fé leva a crer para salvação, bênção futura e imediata, mas o Reino é presente e a fé é confiança naquele que a valida para superar as incertezas e dificuldades dessa intercessão de reinos. O mundo material nos faz confiar no que vemos, mas no Reino de Deus nos convida a fazer uso do invisível corrimão espiritual “Ora, a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que não se veem”.⁷⁵

Ter como prioridade o Reino é percebido quando Jesus diz: “Busquem, antes de tudo, o seu Reino, e estas coisas lhes serão acrescentadas. — Não tenha medo, ó pequenino rebanho; porque o Pai de vocês se agradou em dar-lhes o seu Reino.”⁷⁶ e ainda quando Marta e Maria estão com Jesus “Mas o Senhor respondeu: — Marta! Marta! Você anda inquieta e se preocupa com muitas coisas, mas apenas uma é necessária. Maria escolheu a boa parte, e esta não lhe será tirada.”⁷⁷

A liberdade para escolher a vontade de Deus em seu Reino é fator basilar presente na mais importante das questões da vida do cidadão do Reino de Deus, a parábola da grande ceia ilustra tal liberdade.⁷⁸

4. O CIDADÃO NO MUNDO

Ser um cidadão do Reino é como ser um embaixador⁷⁹ em terra estranha, os parâmetros de convivência não podem ser seguidos como meras regras de conduta,

⁷² **Bíblia de estudo** NAA, Barueri - SP, Sociedade Bíblica do Brasil, João 3.16.

⁷³ LADD, George Eldon. **A mensagem do novo testamento**: seu padrão e sua verdade, Ebook Kindle, pág. 85.

⁷⁴ **Bíblia de estudo** NAA, op. cit. Gálatas 5.4-5.

⁷⁵ *Ibid.*, Hebreus 11.1.

⁷⁶ *Ibid.*, Lucas 12.31.

⁷⁷ *Ibid.*, Lucas 10.41-42.

⁷⁸ *Ibid.*, Lucas 14.15-24.

⁷⁹ *Ibid.*, 2 Coríntios 5.20.

entretanto elas estão bem registradas no coração⁸⁰ no mais íntimo do âmago do ser humano convertido a Jesus.

Os padrões do mundo são diferentes daqueles pertinentes ao Reino, todo cidadão do Reino vive no mundo e sobre isso Jesus esclarece em sua oração⁸¹:

“— É por eles que eu peço; não peço pelo mundo, mas por aqueles que me deste, porque são teus. Todas as minhas coisas são tuas, e as tuas coisas são minhas; e, neles, eu sou glorificado. Já não estou no mundo, mas eles continuam no mundo, enquanto eu vou para junto de ti. Pai santo, guarda-os em teu nome, que me deste, para que eles sejam um, assim como nós somos um.

Quando eu estava com eles, guardava-os no teu nome, que me deste; eu os protegi e nenhum deles se perdeu, exceto o filho da perdição, para que se cumprisse a Escritura.

Mas agora vou para junto de ti e isto falo no mundo para que eles tenham a minha alegria completa em si mesmos. Eu lhes tenho dado a tua palavra, e o mundo os odiou, porque eles não são do mundo, como também eu não sou. Não peço que os tires do mundo, mas que os guardes do mal. Eles não são do mundo, como também eu não sou. Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade.”

O objetivo do cidadão do Reino não é sair do mundo, mas viver nele e testemunhar a todos o seu viver cotidiano diferenciado.

Esse viver de testemunho é possível quando se entende o valor do Reino⁸² como ocorre na parábola do tesouro escondido, e contraste com o convite que recebeu o jovem rico⁸³ ele teve o coração sondado e diante do Rei constatou que suas riquezas eram mais valiosas que o Reino proposto “Este foi o pecado do jovem rico: não o fato de ser rico, mas que ele escolheu as riquezas do mundo ao invés do Reino de Deus”.⁸⁴

Os valores do mundo precisam ser perdidos. “O ganho do mundo inteiro pode significar a perda da verdadeira vida”⁸⁵, o coração do cidadão do Reino deve reconhecer e almejar viver no Reino agora e para sempre. Os valores do mundo devem ocupar o lugar devido, Ladd apresenta⁸⁶:

“O gozo das coisas do mundo não é mau em si; quando se tornam um objeto de afeição em vez do governo de Deus, então tornam-se pecaminosos. O pecado está nas afeições e corações humanos, não no mundo em si. As bênçãos da era futura são, com certeza, ainda invisíveis; mas elas se tornarão

⁸⁰ **Bíblia de estudo** NAA, Barueri - SP, Sociedade Bíblica do Brasil, 2018, Hebreus 10.16.

⁸¹ *Ibid.*, João 17.9-17.

⁸² *Ibid.*, Mateus 13.44.

⁸³ *Ibid.*, Lucas 18.18-23.

⁸⁴ LADD, George Eldon. **A mensagem do novo testamento**: seu padrão e sua verdade, Ebook Kindle, pág. 34.

⁸⁵ LADD, *loc. cit.*

⁸⁶ *Ibid.*, pág. 37.

visíveis na Parousia.”

O convite ao Reino continua, Jesus chama⁸⁷:

Jesus dizia a todos: — Se alguém quer vir após mim, negue a si mesmo, dia a dia tome a sua cruz e siga-me. Pois quem quiser salvar a sua vida a perderá; e quem perder a vida por minha causa, esse a salvará. De que adianta uma pessoa ganhar o mundo inteiro, se vier a perder-se ou causar dano a si mesma? Pois quem se envergonhar de mim e das minhas palavras, dele se envergonhará o Filho do Homem, quando vier na sua glória e na glória do Pai e dos santos anjos. Em verdade lhes digo que alguns dos que aqui se encontram não passarão pela morte até que vejam o Reino de Deus.

A escolha está disponível para todos que vivem no mundo, o embaixador (cidadão do Reino) pode divulgar, demonstrar e esclarecer mantendo o testemunho ativo assim como fez Jesus ao orar pouco antes da crucificação, quando ele buscou a vontade de seu Pai em primeiro lugar e não a sua.⁸⁸

O aspecto atual do Reino de Deus como espiritual e pessoal, embora coletivo formando o corpo de Cristo, teve um humilde começo, com Jesus e os doze discípulos, mas a isso se refere a parábola do fermento “Disse mais: — A que compararei o Reino de Deus? É semelhante ao fermento que uma mulher pegou e misturou em três medidas de farinha, até ficar tudo levedado”.⁸⁹

A mensagem do Reino é de esperança para uma criação que geme enquanto está sujeita ao erro do pecado, para que sejam libertos desse cativeiro do pecado, para a liberdade da glória dos Cidadãos do Reino, também conhecidos como filhos de Deus.⁹⁰

5. O CIDADÃO NO LAR

O ambiente íntimo que também podemos chamar de lugar seguro, é onde o ser humano pode transparecer o que está em seu coração, agindo de maneira natural sem os filtros da sociedade, e as imposições do fato social que é objeto da sociologia.

Conforme entende Émile Durkheim⁹¹ citado por Boechat fato social é definido como⁹²:

Toda maneira de agir fixa ou não, suscetível de exercer sobre o indivíduo uma coerção exterior, apresenta uma existência própria independente das manifestações individuais que possa ter. São padrões de comportamento,

⁸⁷ **Bíblia de estudo** NAA, Barueri - SP, Sociedade Bíblica do Brasil, 2018, Lucas 9.23-27.

⁸⁸ *Ibid.*, Lucas 22.42.

⁸⁹ *Ibid.*, Lucas 13.20-21.

⁹⁰ *Ibid.*, Romanos 8.21 e João 1.12.

⁹¹ wikipedia.org, Émile Durkheim, wikipedia, 2025. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/%C3%89mile_Durkheim. Acesso em 16/06/2025.

⁹² BOECHAT, João. **Apostila Sociologia**, Rio de Janeiro, FABAT. p. 81.

pensamento e sentimento com três características: Externo ao indivíduo, coletivo e coercitivo.

Dessa forma entendemos que o indivíduo é coagido a apresentar um padrão social mundano, em comportamento, pensamento e sentimento, pela simples realidade de fazer parte da sociedade.

O cidadão do Reino é advertido a não se amoldar a esta condição imposta pelo fato social. “E não vivam conforme os padrões deste mundo, mas deixem que Deus os transforme pela renovação da mente, para que possam experimentar qual é a boa, agradável e perfeita vontade de Deus”.⁹³

A contaminação vem do interior, de dentro do coração, Jesus ao explicar sobre a preocupação com os ritos externos ele expõe: a raiz dos problemas está naquilo que entrou e preenche a vida das pessoas,⁹⁴

E dizia: — O que sai da pessoa, isso é o que a contamina. Porque de dentro, do coração das pessoas, é que procedem os maus pensamentos, as imoralidades sexuais, os furtos, os homicídios, os adultérios, a avareza, as maldades, o engano, a libertinagem, a inveja, a blasfêmia, o orgulho, a falta de juízo. Todos estes males vêm de dentro e contaminam a pessoa.

Aplicando a parábola do bom samaritano, no relacionamento íntimo, no lar do cristão ele deve expressar o que está em seu interior e se de fato tem vivido para o Reino ele não vai temer aplicar o seu amor incondicional aos seus familiares, pois assim foi recebido no Reino de Deus.

Não há imunidade de problemas, alguém disse parafraseando: “Deus livra dos leões, mas não da cova deles”⁹⁵, no lar existem conflitos de cosmovisões, mas a cosmovisão cristã do Reino precisa prevalecer. As inúmeras influências externas pressionam casamento e criação de filhos, mas a regra que trava os atores na parábola não impede o bom samaritano.

O próximo não é somente aquele no caminho de volta da igreja, mas está também em nossos lares em dias que não há culto público, a integridade do cidadão é uma expressão de sua transformação, que por sua vez é um processo contínuo; para

⁹³ **Bíblia de estudo** NAA, Barueri - SP, Sociedade Bíblica do Brasil, Romanos 12.2.

⁹⁴ *Ibid.*, Marcos 7.20-23.

⁹⁵ *Ibid.*, Daniel 6.16-23.

Thiago e João muito mudou desde que quiseram destruir uma aldeia de samaritanos.⁹⁶

A destruição punitiva não é o propósito, mas resgatar, aplicar graça e amor, Thiago e João aprendem com o relacionamento com o Rei e depois com o Espírito Santo que os ensina.⁹⁷ No lar temos a oportunidade de permitir que o aprendizado das parábolas de Lucas nos mantenha no Reino.

A preciosidade aprendida com a parábola do tesouro escondido, deve dirigir nossas ações quando pensamos em sair do Reino por alguns instantes para aplicar uma punição ou mesmo enveredar por algum pecado, ainda arraigado no coração.

A atitude dos atores da parábola do filho perdido(pródigo), demonstra os vários lados da vida do cidadão do Reino em seu lar.⁹⁸ Quando o filho pede a herança é como dizer “já que está demorando sua morte pai”, o filho mais velho relata não ter recebido nada enquanto servia ao pai, quando de fato ele tinha tudo.

O pai é o verdadeiro sustento, demonstra como Deus nos recebe em sua Graça não importa se como filho mais novo o rejeitamos para buscar apenas os benefícios ou se como filho mais velho o ignoramos para cumprir os ritos e não buscamos o relacionamento. Relacionar como uma escolha, isso é o que Deus quer de seus filhos súditos.

Com o relacionamento com Deus Pai aprendemos a ser como ele é, dessa forma podemos ser vistos como semelhantes àquele que nos criou e agora nos restaura para vivermos em família de maneira integral, não apenas a natural que é imagem da celestial, mas para a unicidade “a fim de que todos sejam um. E como tu, ó Pai, estás em mim e eu em ti, também eles estejam em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste”.⁹⁹

Seja no lar, seja na igreja, seja no trabalho ou seja no caminho, o cidadão do Reino está no Reino, e lá ele é um com Jesus, fazendo parte da família celestial. Pela Graça que nos alcançou somos capacitados a perder a vida terrena e ganhar a vida Eterna.

⁹⁶ Bibliaonline.com.br, **Evangelho de Lucas 9.54-56**, Bíblia online ARC, 2025, disponível em <https://www.bibliaonline.com.br/arc/lc/9>. Acesso em 19/06/2026.

⁹⁷ **Bíblia de estudo** NAA, Barueri - SP, Sociedade Bíblica do Brasil, João 14.26.

⁹⁸ *Ibid.*, Lucas 15.11-32.

⁹⁹ *Ibid.*, João 17.21.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos são significativos, pois foi observado a importância do Reino de Deus, como uma realidade presente e futura, espiritual mas natural. Viver no Reino é aplicar integridade independente de local físico, onde o cidadão estiver lá estará o Reino.

As diferentes cosmovisões podem prejudicar o entendimento para a vida plena no Reino de Deus, mas com uma aproximação da cosmovisão cristã fica perceptível a vontade do Criador: Ele quer ser o Rei de todos, e como na Parábola da grande ceia somos convidados, esta escolha nos é ofertada. Como embaixadores testemunhamos com autoridade sobre o amor desse Rei.

A Bíblia inteira é uma exposição da teologia de Deus, que vem ao homem na história para redimir o homem e a história.¹⁰⁰

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- LADD, George Eldon. **A mensagem do novo testamento: seu padrão e sua verdade**, Ebook Kindle, Base livros, 2023.
- DOOYEWEERD, Herman, **A New Critique of Theoretical Thought**, trad. David H. Freeman e William S. Young (s.l.: Presbyterian & Reformed, 1969), 1:128.
- BOECHAT, João, **Apostila Sociologia**, Rio de Janeiro, FABAT, disponível em <https://classroom.google.com/w/NTE0NDgxNjcxMzYz/t/all>, acesso em 19/06/2025.
- SIQUEIRA, Juan de Paula Santos. **Apostila Teologia Sistemática 2**. Rio de Janeiro, FABAT, <https://batistas.brightspace.com/d2l/le/lessons/22330/topics/206074>. Acesso em 20 novembro 2024.
- BAILEY, Kenneth E. **As parábolas de Lucas**. Vida Nova, 1980.
- Bíblia de estudo NAA*, Barueri - SP, Sociedade Bíblica do Brasil, 2018.
- WRIGHT, N. T. **Como Deus se tornou rei**. Tradução de Elissamai Bauleo, Thomas Nelson Brasil, 2019.
- RYKEN, Philip Graham, **Cosmovisão Cristã**, São Paulo, Cultura Cristã, 2022, E-book.
- NAUGLE, David, **Cosmovisão: A História de um Conceito**, Monergismo, 2002.

¹⁰⁰ LADD, George Eldon. **A mensagem do novo testamento: seu padrão e sua verdade**, Ebook Kindle, pág. 102.

W. SIRE, James, **Dando nome ao elefante: Cosmovisão como um conceito**, Monergismo, 2015. E-Book Kindle.

KOK, John H., **Learning to Teach from Within a Christian Perspective**, Pro Rege, Junho de 2003, p. 12.

CHAMPLIN, Russell Norman. **Novo dicionário Bíblico Champlin: Completo, prático, exegético e Indispensável**. Hagnos, 2018.

LADD, George Eldon. **O Evangelho do Reino: estudos bíblicos sobre o Reino de Deus**, Shedd publicações, São Paulo, 2008.

LADD, George Eldon. **Questões cruciais sobre o Reino de Deus**, Ebook Kindle, Base livros, 2024.